



Apresentação das candidaturas

Candidaturas com experiência no município do Paul

MPD, PAICV e UCID são os partidos que disputam a cadeira de presidente da Câmara Municipal do Paul nas autárquicas de 25 de Outubro, deste ano. Esses três já têm experiência política e

profissional no município.

Do lado do MpD, o jurista António Aleixo disputa pela terceira vez a Câmara que comanda desde 2012. Tem como candidato a presidente da Assembleia Municipal do Paul (AMP) a ar-

quiteta e urbanista, Sandra Galina.

A nova alternativa política suportada pelo PAICV ao município é encabeçada pelo gestor público e licenciado em Ciência Política, Carlos Pires Ferreira.

Sob o lema “Mudar para transformar Paul”, os tambarinas têm como candidato a presidente da AMP a advogada Vanderleya Nascimento.

O nome escolhido pela UCID para encabeçar a lista e mostrar

que “Paul é especial” é o jovem formado em Ciências Políticas e Internacionais, Sandro Gomes. O professor secundário, Jailson Brito, tenta pela segunda vez consecutiva chegar à presidência da AMP pelos democratas.

Retrospectiva das autárquicas

Um município de alternâncias

Em 1991, o MpD nomeou como presidentes das Câmaras Municipais de Santo Antão todos os indivíduos que foram designados durante os meses de Fevereiro e Março para exercer o cargo de delegado do Governo. Contudo, a tentativa de dominar o poder autárquico através dessa estratégia não surtiu o efeito esperado no Paul. Aqui o ex-deputado, Fernando Wahnnon, perdeu para o concorrente do Grupo Independente para Desenvolvimento Socioeconómico de Paul (GIDSP), Alcídio Tavares. O PAICV não disputou nesse ano.

O GIDSP elegeu os cinco vereadores, para a Câmara, com 1457 votos (55,5%), contra 1191 do MpD (44,9%), a abstenção ficou nos 48%. No que toca à Assembleia Municipal (AM), o MpD elegeu seis deputados e o grupo independente sete. A vantagem

do GIDSP sobre o MpD estendeu-se até 2000.

Nas eleições de 2000, o MpD aposta em Américo Silva e não deixa outro grupo independente (GIDP) singrar. Consegue eleger os cinco vereadores da CM com 54,2% dos votos e ganha sete lugares na AM, deixando o GIDP com os outros seis.

Em 2004, Paul registou a maior disputa eleitoral de sempre. MpD, PAICV, GIDSP, GIDP e PCD-PRD disputaram entre si a cadeira presidencial. O MpD sagrou-se vencedor com os cinco vereadores. A abstenção situou-se nos 24%.

Já em 2008, os dois maiores partidos nacionais (MpD e PAICV) e a UCID foram os que se aventuraram nas candidaturas. O MpD a apostar em Américo Silva novamente, PAICV com Vera Almeida e UCID a tentar a sua sorte com o candida-

to Anilton Fernandes. Com 2030 votos (52,63%), Vera Almeida consagrou-se assim na primeira mulher a governar o município do Paul, enquanto MpD obteve 1745 votos (45,7%) e UCID 82 (2,13%).

Em 2012, Vera Almeida e o seu partido deixaram os destinos do município quando perderam para António Aleixo (MpD). Com 2235 votos (55%) o jurista sentou-se na cadeira presidencial. Em 2016, conseguiu eleger-se para o seu segundo mandato com cinco vereadores ao obter 2.143 votos (55,29%), deixando para trás os seus concorrentes, PAICV e UCID, com 1.474 votos (38,03%) e 146 (3,77%), respectivamente. António Aleixo concorre à sua própria sucessão nas autárquicas de 25 de Outubro de 2020 com Carlos Pires Ferreira do PAICV e Sandro Gomes (UCID).

Neste município estão em disputa cinco mandatos para a Câmara Municipal e 13 mandatos para a Assembleia Municipal



PAUL

António Aleixo, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Projecto de continuidade”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Deriva tanto de um desafio pessoal, como também da minha capacidade para continuar a dirigir os destinos do município.

2- Quais as linhas gerais da sua Pla-

taforma Eleitoral?

O ambiente, a inclusão social, a economia, o turismo e a cultura de uma forma geral. Nós elegemos o ambiente, pensando na água para consumo doméstico, também o saneamento. A inclusão social de uma forma geral, ou seja, o género, a preocupação com o desemprego feminino e o emprego da camada jovem, no geral. Para além disso é evidente que para pôr qualquer projeto de pé é preciso pensar na economia. Temos que saber aproveitar as nossas oportunidades, as potencialidades e, isso, estou a pensar na agricultura moderna e industrializada capaz de responder aos desafios do mercado.

3- Essas linhas são factíveis?

Claro que são. Nós conhecemos a realidade do nosso município, conhecemos as pessoas, conhecemos as potencialidades. Falar da economia, da agricultura, do turismo e da cultura é coisa que se consegue realizar a qualquer momento

se houver parcerias. Porque, apenas com vontade, não seria possível.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Eu acredito que tenho melhores condições para estabelecer uma parceria com o Governo central, por isso, juntamente com a minha equipa, temos um projeto de continuidade. Eu já fiz o caminho, e eu considero-o positivo pelo balanço que nós temos.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem as urnas?

Nós todos devemos dar a nossa contribuição para eleger o presidente de câmara, seja ele quem for. Portanto, cabe a todos nós fazermos esforços. Então, neste sentido, eu faço esse apelo para que no dia 25 de Outubro as pessoas não fiquem em casa, vão votar e que votem no projeto de continuidade para o melhor futuro de todos nós.

Presidente Assembleia Municipal



Sandra Elisa da Silva Galina Rodrigues - Arquiteta Urbanista, natural da freguesia de Nossa Senhora do Livramento

Homem mais jovem do MpD

“Os jovens estão cada vez menos envolvidos no processo eleitoral”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

É uma forma de dar o contributo para melhorar o nosso país e consequentemente ajudar no processo de desenvolvimento. Por ser um jovem preocupado com o futuro do nosso município, e de Cabo Verde, por ter sonhos, ideias e vontade de melhorar, cada vez mais, o nosso país. Para que isto aconteça, temos de começar a nos envolver na vida social da nossa comunidade e informar sempre

sobre o que acontece na administração.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Eu acho que os jovens têm vindo a ter uma participação cada vez menor na política nacional, estão cada vez menos envolvidos no processo eleitoral. Isso pode ser constatado através das abstenções.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Para que participem mais na vida política do nosso país, pois, é de extrema importância que cada um dê o seu contributo, no sentido de melhorar o nosso destino. Cada voto é muito importante, por isso, no dia 25 de Outubro não deixem de ir às urnas, votem com responsabilidade e inteligência, para o bem do nosso município.

Mulher mais jovem do MpD

Rafaela Baptista

“A participação das mulheres tem sido pouco expressiva”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Eu tenho um desejo de contribuir para o desenvolvimento do Paul. E, como mulher, quero ser exemplo para que outras mulheres participem ativamente na política local, principalmente as mais jovens.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Acredito nesse projecto, na sua liderança. Estou convencida que ela (lista) continue a transformar Paul num lugar agradável e bom para as pessoas viverem e visitarem.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Tem sido pouco expressivo, embora



Paul tenha sido um município que já teve uma mulher como presidente de Câmara Municipal, mas em termos de números tem tido poucas as mulheres activas na política.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



António Aleixo



Hermína Gomes Ramos



Ivanísio C. Fernandes Simião



José M. Rodrigues da Cruz



Clara Ana Fernandes Fonseca

Lista dos suplentes:

Fredy António De Oliveira Santos Dos Reis, Lucilene Inocência Rodrigues Carvalho, José João Alves Borges, Daniel Dos Reis Santos, Aneth Dos Santos Monteiro

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal-MpD

Sandra Elisa Da Silva
Galina Rodrigues

Bartolomeu Ramos da Cruz



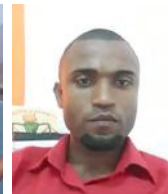
Péricles Sandro Neves Silva



Diliána D. da Cruz Prudêncio



Manuel de Jesus G. Ramos



Silvino F. Delgado Sousa



Arilene S. Melo dos Santos



Leidy P. R. Santos Monteiro



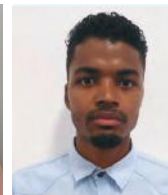
António P. dos Santos Pires



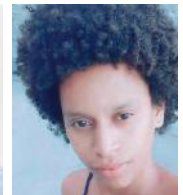
Anderson J. Gomes Andrade



Rafaela Sofia Gomes Baptista



Jadmiron Djackson Fortes



Mirielle I. Nascimento Fortes

Lista dos suplentes: Ademilson Da Graça Ramos, Carlos Jorge Aleixo, Benilda Gomes Esteves, Manuel De Jesus Lopes, Ivaldo Monteiro Sousa, Emerson Jorge Costa Lima, Edilene Josiane Dos Santos Melo, Airton César Santos Costa, Fátima Margarida Lucas Medina Haenni, Margarida Monteiro Pinto, Gilson César Costa Neves, Zulmira Rosa Monteiro Pinto, Antónia Pires Duarte.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação

política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. O Movimento para a Democracia tem 16 mulheres nas suas listas, o que equivale a 44,5%.





PAUL

Sandro Gomes, candidato a Presidente da Câmara Municipal pela UCID

“De jovens para jovens”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Eu quero fazer a minha carreira política. Quando passamos muito tempo num lugar começamos a notar a diferença na estratificação, não vemos muito desenvolvimento. Então, isso, chamou-me atenção, eu tinha que criar uma lógica de raciocínio juntamente com um grupo para

formar uma linha de desenvolvimento no Paul.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A minha plataforma é baseada essencialmente nos jovens, para que não saiam Paúl. Outros jovens que necessitem formar a sua empresa, seja com crédito, microcrédito, fundo ou sem fundo, para podermos alavancar o desenvolvimento do Paúl. Essencialmente sustentado na agricultura e pecuária.

3- Essas linhas são factíveis?

Sim, tem que ser porque se seguirmos um raciocínio lógico, temos uma economia assente essencialmente na agricultura e os jovens precisam focar mais nessa área. Se formos nessa lógica, conseguiremos ter um desenvolvimento e crescimento que satisfaça os jovens.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Somos uma lista jovem, recémformados com ideias amplamente jovens e inovadoras com muito a oferecer. A nossa lista é constituída por pessoas que são formadas em várias áreas, desde técnicos ao mais simples, e não menos importante, condutores, pedreiros. Nós sentimos a dor de um Paúl enfraquecido em termos de desemprego.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem as urnas?

Votem inteligentemente num partido, numa candidatura que quer trazer inovações para o Paul e, também, que quer descentralizar oportunidades. A partidarização não deixa um cidadão exercer a sua cidadania plena, então é o que queremos fazer, descentralizar as coisas. Eu sou jovem e tenho muito a dar. Votem!

Presidente Assembleia Municipal



Jailson Fortes Brito, Professor do Ensino Secundário

Homem mais jovem da UCID

William Francisco Sousa

“Os jovens têm tido uma participação limpa e adequada”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

O meu interesse pela política é uma forma de tentar procurar benefícios para todos e contribuir para um futuro melhor.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

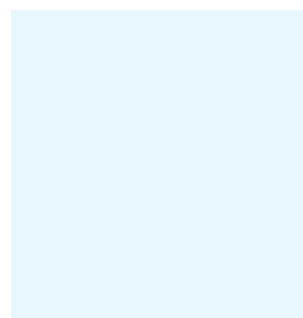
Acho que os jovens têm tido uma participação limpa e adequada.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Os jovens devem contribuir com o pensamento de acreditar numa presidência de carácter limpa, transparente e adequada, portanto vão votar, apelo!

Mulher mais jovem da UCID

A candidatura não forneceu os dados



Lista dos candidatos à Câmara Municipal - UCID



Sandro António Lopes Gomes



Marlene Helena Delgado



Javidson Gil Melício Miranda



Fátima M. D. dos S. Mandl



Valdir Jorge Lopes Lima

Lista dos suplentes:

Sulamita dos Reis, Frederico Alfredo António Jahnel Mandl, Anísia Sousa Vitória, Ilton da Luz Lima, Ianne Gil Ferreira Miranda

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - UCID



Jailson Fortes Brito



Stela David da Cruz



Anilton Silva Fernandes



Rariete Lopes Alves da Luz



Dorivaldo Silva Oliveira



Diziana Patrícia Duarte Alves



Fernando R. dos S. J. Mandl



Neusa Duarte Monteiro



António B. Rocha Fernandes



Maria da Cruz Rocha Santos



Willian F. Cardoso Sousa



Alcídia Maria Silva Gomes



Manuel Jesus Brito Lopes

Lista dos suplentes:

Willian Santos Fonseca, Samuel Andrade Miranda, Francisco Luiz Sousa Lourenço

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obri-

gatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. As listas do UCID têm 10 mulheres ou seja cerca de 38,46%.





PAUL

Carlos Pires Ferreira, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Candidatura do amor por Paul”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Primeiro, porque é um projecto de vida, é um profundo amor pelo Paul e pelos paulenses. Segundo, porque este município, nos últimos oito anos, tem sido governado pensando em ciclos eleitorais, e não nas gerações actuais, e nem nas vindouras. Outra motivação é o quadro socioeconómico dos

paulenses, em que é necessário estarmos e fazermos política de forma diferente para melhorar este quadro.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Vamos ter muito foco nos sectores produtivos, a questão da competitividade, a agricultura, pecuária, pesca, turismo, comércio e indústria. A questão do emprego é central, pois é atacando o emprego que vamos investir nas outras áreas e encaminhar os jovens para o sector produtivo. Investimento no capital humano, na educação, saúde, cultura, no desporto para que, de facto, haja um equilíbrio. Prende-se então na competitividade, na coesão social-políticas e programas de luta contra a pobreza, melhoria da habitabilidade e rendimento.

3- Essas linhas são factíveis?

São factíveis quando você tem à frente da governação, neste caso municipal, pessoas com visão, com atitude, com uma vontade enorme de fazer mais e melhor. Pessoas que

querem a todo o custo acrescentar valor ao município e às pessoas.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Nós temos uma outra visão e acredito que as pessoas estão a receber a nossa mensagem e estão a ver que nós temos outra atitude, vontade de fazer. Os paulenses devem apostar na nossa candidatura porque nós estamos a entrar com sangue novo, uma candidatura com uma faixa etária relativamente jovem, mas com experiência, conhecedora dos problemas do Paul.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem as urnas?

Devem separar o trigo do joio, devem votar na candidatura que quer transformar Paul numa referência que, de facto, fala a verdade e quer trabalhar e trazer uma nova brisa, oportunidades para jovens, um novo horizonte, portanto, um outro projeto. Vão às urnas.

Presidente Assembleia Municipal



Wanderleya Soares Nascimento, advogada

Homem mais jovem do PAICV

Hibrarin Dias

“O voto é a única arma que temos nessa luta”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Acho que a política precisa de novos olhares e de uma nova dinâmica, a qual só é possível conciliando a experiência “sénior” com a vontade e energia de fazer “jovem”. Mas, sobretudo, o que me motiva a embarcar nessa aventura é a oportunidade de poder colaborar no combate ao êxodo rural que vem asso-

lando o nosso concelho.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Ultimamente os jovens têm tido uma participação condigna e ativa, o reconhecimento pela vontade de fazer e as atualizações a nível tecnológico, no sistema de ensino atual, é uma mais-valia para a projeção de um Cabo Verde melhor.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O meu apelo é para que os jovens exerçam os seus direitos de cidadão, de forma consciente, fazendo uma análise de dentro pra fora e vice-versa e que, independentemente da cor partidária, o voto é a única “arma” que têm nessa luta. É importantíssimo irem as urnas.

Mulher mais jovem do PAICV

Bethizilda Wannon

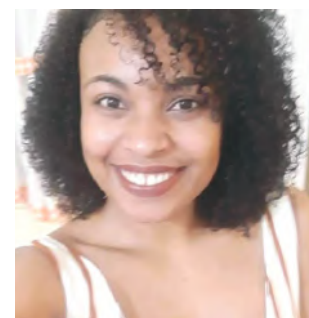
“Ainda não foi eliminada a desigualdade estrutural que impede a mulher de ter acesso à política ou de exercê-la”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

A democracia exige a participação das mulheres na política, sobretudo as jovens. E, isso, moveu-me para ingressar nesse desafio. Sinto que devo ser uma representatividade e, de alguma forma, criar motivação a outras mulheres, em particular as mulheres paulenses, para que possam se emancipar, cada vez mais, e se posicionarem firmemente na defesa das suas ideias e ideologias, de forma autónoma.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Por apresentar propostas e projetos ambiciosos e estratégicos que têm tudo para colmatar os dilemas que tanto atormentam o nosso Paul, e, igualmente, por ser um corpo político que aposta e acredita fortemente na integração dos jovens com capacidade, competência, ideias ambiciosas e frescas, que irão contribuir imensamente para o progresso harmonioso e sustentável do municí-



pio, que deverá ser de todos e todas, onde se possa respirar a plena democracia.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Vê-se claramente que no nosso município ainda as mulheres não têm tido uma participação de forma efetiva e, isso, quer dizer que não foi eliminada a desigualdade estrutural que impede a mulher de ter acesso à política ou de a exercer.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Carlos Pires Ferreira



Licinia Júlia Duarte Silva



Hibrarin Jorge R. Dias



Nareida S. D. da Cruz



Anderson J. L. Monteiro

Lista dos suplentes:

Oswaldo de Matos Ferreira Rocha, Suellen Rodrigues Perreira, Othon Renato Ferreira da Silva, Inês de Fátima Dias Rocha, Ênio Júnior Silva

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Wanderleya Soares Nascimento



Nilton César Lopes Delgado



Ariano Rosandro Lopes



Jaqueline C. Lopes da Graça



Eder V. dos Santos Delgado



Airton Jorge Dias



Ilidia Maria Dias Rocha



Enivaldo Jorge Dias Melo



Solange Helena Costa Neves



Bethizilda W. do Rosário



Naldir Rossi Santos



Simónia P. Pasquinha Silva



Rizénia Costa Lopes

Lista dos suplentes: Analito Amarante Lopes, Lécticia Mélanie Rocha Monteiro, Nilton Cesar Flor Guilherme, Hendri Eder Monteiro Lamas, Aldevinia Coutia Delgado Fernandes, Keidilena Sofia Oliveira Sousa, Carlos Manuel Delgado Loureta, Elisabeth Fortes Pires, Jéssica Lopes Silva, Danielson Melo Gonçalves, Sibelle dos Santos Silva, Kanigeran César da Cruz Duarte, Leticia Priscila Ramos Monteiro

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no

mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. O PAICV é a candidatura que cumpre mais a lei de paridade no município do Paul, as listas são compostas por 50% de mulheres.





PAUL

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Lenira Lopes- 24 anos - licenciada em Ciências de Educação

Devemos votar para escolher o melhor para o nosso país e, nesse caso, para o nosso município. O nosso voto é uma parte fundamental, porque é através dele que decidimos quem queremos que desenvolva a nossa comunidade e crie boas condições para o povo.

Graciano Miranda-41 anos-Professor
Devemos votar porque é um acto cívico, cada cidadão tem o dever de participar no desenvolvimento do seu país e do seu concelho. É um ato de poder mudar a situação ou de fazer com que o desenvolvimento continue. O povo tem o poder de mostrar que é um ciclo, hoje estão lá e amanhã poderão não estar. É votando que podemos mudar o rumo dos acontecimentos.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Orazio Minneci, dono do hotel Jero-me

Eu vivo em Santo Antão há 20 anos, sou re- censeado e voto em todas as autárquicas. Eu moro aqui, a minha vida é aqui e as minhas relações estão aqui, então, nada mais justo do que votar. E eu penso que a democracia cabo- -verdiana é uma das melhores do mundo, to- das as leis são comparadas com as melhores constituições internacionais.

Lyanna, dona do restaurante Black Mamba

Penso que todos devemos ter o direito de votar, sendo estrangeiro ou não, porque pagamos impostos, fazemos a nossa vida aqui, porém não me importo. Eu vivo aqui há 12 anos, tenho nacionalidade cabo-verdiana, vejo Democracia, sou recenseada mas nunca votei e não pretendo votar.



B.I. do Município

Entre a beleza natural e o desenvolvimento

Paul é um concelho situado na costa nordeste da ilha de Santo Antão, entre a Ponta da Tumba (Latitude 17° 07' N, Longitude 24° 58' W) e a Ponta de Saudade (Lat. 17° 10' N, Long. 25° 01' W). A cerca de 4 km, em direção a NW da Pontinha, estende-se o Vale da Ribeira do Paul, com o seu afluente principal, a Ribeira do Figueiral. A área total do município é de 54,3 Km². O Dia do Município é 13 de Junho, data que coincide com a celebração do Dia de Santo António das Pombas, seu Santo Padroeiro.

Paul é tido como uma das mais bonitas regiões de Cabo Verde, possuindo uma diversidade de cores naturais e imponentes montanhas que lhe atribuem uma beleza singular. Destaca-se dos demais concelhos da ilha pelo facto de grande parte do seu território encontrar-se



nos estratos húmidos, e sub-húmidos, que conferem ao concelho um clima excepcional e uma bela paisagem. Concelho mais verde do país, Paul acolhe uma diversidade biológica notável.

A população residente no município, segundo dados do INE, é de 5 789 habitantes (57,9% são homens e 42,1% são mulheres), que representa 14,7% da população de Santo Antão e 1,1% de

Cabo Verde, com tendência a crescer nos últimos anos.

O município, conforme a CNE, conta com 5.450 eleitores nacionais e 6 estrangeiros inscritos nos cadernos eleitorais, o que

soma 5.456 eleitores. Segundo os dados estatísticos de 2018, Paul alberga 1.741 agregados familiares, sendo 52,7% desses dirigidos por mulheres chefes de família.

Os dados revelam que o sistema de abastecimento de água potável cobre 74,7% dos alojamentos. O acesso à electricidade é de 86,3% e 69,9% tem rede de esgoto, 78,3% casa de banho, 64,6% faz uso do gás para cozinhar, enquanto 32,4% utiliza lenha.

A educação abrange os diferentes níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até o Ensino Secundário, contemplando ainda a Alfabetização e a Educação de Adultos. A taxa de alfabetização na população 15 ou mais anos é de 78,1% enquanto nos jovens de 15-24 anos é de 97,2%.

De acordo com os dados de 2018 do INE, o concelho do Paul tem uma taxa de desemprego jovem de 21,8%.